

THE GOSPEL PROJECT Adultos
GUIA DO LÍDER, Unidade 20, Sessão 1

JOÃO PREPARA O CAMINHO.

PASSAGEM PRINCIPAL: MATEUS 3:1-12

CONTEXTO

Após o fim da inspiração e da revelação do Antigo Testamento, Deus permaneceu em silêncio por mais de quatrocentos anos. Então, o anjo Gabriel apareceu a um velho sacerdote em Jerusalém e a uma jovem em Nazaré, informando-os de que Deus não havia esquecido Suas promessas. Décadas depois, João Batista, o filho inesperado do sacerdote, foi para o deserto para convocar as pessoas ao arrependimento, preparando o caminho para o Messias, o filho milagroso daquela jovem.

IDEIA PRINCIPAL

Seguir Jesus requer confissão, arrependimento e submissão à obra do Espírito Santo.

Ao examinar Mateus 3:1-12:

Observe que João Batista preparou o caminho para o Messias ao chamar as pessoas ao arrependimento.

Refleta sobre a humildade de João ao apontar para Jesus, que era mais poderoso e mais digno.

CRONOLOGIA

João Batista nasce para preparar o caminho para o Messias (Lucas 1:57-80)

Jesus, o Filho de Deus, nasce e cresce em graça diante de Deus e dos homens (Lucas 2:1-52)

SESSÃO DE ESTUDO: João Batista Convoca as Pessoas ao Arrependimento em Preparação para Jesus (Mateus 3:1-12)

João batiza Jesus no rio Jordão (Mateus 3:13-17)

Jesus é tentado no deserto (Lucas 4:1-13)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Marcos 1:1-8

Dia 2: Lucas 3:1-14

Dia 3: Lucas 3:15-20

Dia 4: Mateus 3:1-6

Dia 5: Mateus 3:7-12

Dia 6: Salmo 139

PREPARAÇÃO PESSOAL

CONFISSÃO, ARREPENDIMENTO E BATISMO FAZEM PARTE DA JORNADA DO CRENTE (MATEUS 3:1-6).

Circule as maneiras pelas quais as pessoas demonstraram seu arrependimento nesta passagem.

¹ E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judeia,

² E dizendo: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

³ Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

⁴ E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.

⁵ Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão;

⁶ E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

As palavras de João Batista em Mateus 3:1-2 foram ao mesmo tempo impactantes e revigorantes. A notícia da chegada de Jesus era mais do que um simples anúncio; era um chamado à ação. O momento havia chegado; o Messias tão esperado viera para salvar o povo de Deus de seus

pecados. O que se exigia agora era a confissão sincera do povo e seu arrependimento profundo.

A mensagem de João era clara em seu conteúdo, porém rica em significado e contexto. Ele proclamou: “Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos céus!” (v. 2). João exortou o povo de Deus a se arrepender, ou seja, a se afastar de seus antigos hábitos pecaminosos. A vinda de Jesus simbolizava a irrupção do Reino de Deus, previsto pelos profetas do Antigo Testamento séculos antes (v. 3). Além disso, a vinda do Messias representava não apenas um novo capítulo na história da redenção, mas também um novo modo de vida para aqueles que confiassem nele e o seguissem.

Por que o arrependimento deve ser uma das respostas ao anúncio da proximidade do reino de Deus?

João Batista era pouco convencional em seu modo de vestir e em seus hábitos alimentares (v. 4). Contudo, seguindo um padrão presente em todas as Escrituras, Deus escolheu e usou esse indivíduo improvável para realizar coisas incríveis para o Seu reino.

NOTA DO LÍDER: Numa época em que Jesus repreendeu os líderes religiosos que se orgulhavam de suas longas vestes e de sua importância (Marcos 12:38-40), João vivia no deserto, alimentando-se de gafanhotos e mel silvestre e vestindo roupas de pelo de camelo. O comportamento e as vestes de João lembravam o profeta Elias (2 Reis 1:8). De fato, o profeta Malaquias mencionou que Deus enviaria um profeta no espírito de Elias para preparar o caminho do Senhor (Ml 4:5-6).

João anunciou a chegada do Messias e, à medida que as multidões começaram a responder favoravelmente à sua mensagem, ele ministrou a elas, batizando-as no rio Jordão conforme confessavam seus pecados (vv. 5-6).

NOTA DO LÍDER: O batismo de João em Mateus 3 não deve ser confundido com o batismo cristão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que identifica os crentes em Jesus após a Sua crucificação e ressurreição. O batismo de João aqui assemelhava-se mais a um ritual pelo qual um gentio passava para se identificar e unir-se ao povo de Israel. Essencialmente, João estava declarando que a herança e a obediência de um judeu não o salvariam; em vez disso, o Senhor olha com favor para a pessoa de coração contrito e arrependido.

VOZES DA HISTÓRIA DA IGREJA

“A força desse verbo, arrepender-se, não é uma mera reverência à santidade de Deus com um simples reconhecimento do próprio pecado. O chamado aqui é à conversão radical — afastar-se do pecado e da embriaguez deste mundo e direcionar a alma e o coração para as coisas de Deus.”

–RC Sproul (1939–2017)

Em nossos dias, o conteúdo da mensagem do evangelho e o urgente chamado ao arrependimento permanecem os mesmos. 1 João 1:9 nos lembra que, se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel para nos perdoar. Além disso, observamos em Mateus 3 o padrão que os novos crentes devem seguir. Depois de confessarmos nossos pecados e confiarmos em Cristo para a salvação, prosseguimos com o batismo nas águas, professando exteriormente ao mundo o que Deus, pelo Seu Espírito, realizou interiormente (Atos 2:38).

Qual a relação entre arrependimento e confissão dos pecados?

CONEXÃO AO EVANGELHO

João foi o mensageiro profetizado que clamou no deserto, preparando os corações para o arrependimento e a fé no Messias, Jesus Cristo.

AQUELES QUE CONFIAM EM JESUS RECEBERÃO O ESPÍRITO SANTO (MATEUS 3:7-12).

Sublinhe palavras ou frases que se referem aos fariseus e saduceus e ao que lhes acontecerá.

⁷ E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

⁸ Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

⁹ E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão.

¹⁰ E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

¹¹ E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas sandálias não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.

¹² Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

Nem todos que responderam à mensagem de João o fizeram com fé. Os fariseus e saduceus eram grupos de líderes religiosos judeus que priorizavam a observância estrita da lei escrita e frequentemente se opunham ao trabalho dos seguidores de Jesus. Quando esses grupos chegaram para ver João batizar novos seguidores, ele os confrontou imediatamente sobre sua falta de sinceridade e questionou suas motivações.

Esses grupos eram versados nas Escrituras e provinham de tradições religiosas ricas. Também estavam intrigados com a empolgação em torno do anúncio de João. Contudo, não estavam verdadeiramente arrependidos da condição pecaminosa de seus corações, nem desejavam genuinamente se afastar de seus pecados e depositar sua fé no Messias que viria. Seus pecados incluíam orgulho e falta de amor pelos menos afortunados. João advertiu esses grupos para que não presumissem que sua tradição e descendência religiosa os salvariam da ira iminente de Deus

(vv. 8-9). Eles precisariam demonstrar uma verdadeira mudança de coração, evidenciada pelo “fruto” de vidas transformadas (v. 8), mesmo que, externamente, pudessem parecer tementes a Deus.

NOTA DO LÍDER: Os saduceus eram aristocratas judeus que consideravam autoritativos apenas os cinco primeiros livros da Bíblia. Os fariseus, por sua vez, aceitavam a autoridade de todos os escritos do Antigo Testamento e também acreditavam na ressurreição, em anjos e em demônios, ao contrário dos saduceus. Ambos os grupos frequentemente discutiam com Jesus e exigiam um sinal de Sua autoridade para que Ele realizasse milagres ou pregasse. Eram os líderes religiosos da época e eram vistos como exemplos de autoridade moral. Mas Jesus sabia que seus corações estavam endurecidos e orgulhosos.

Por que não devemos minimizar a gravidade do pecado (especialmente aqueles que envolvem a corrupção do coração) e a resposta do Senhor a ele?

Como demonstrado ao longo das Escrituras, Deus não se deixa escarnecer, nem trata com leveza aqueles que se aproximam dEle desonestamente. João lembrou os dois grupos desse fato e apontou para a história maior que se desenrolava ao seu redor. Não havia dúvida de que Deus julgaria aqueles que permanecessem impenitentes em seus pecados (vv. 10, 12). A necessidade urgente — neste exato momento — era (e é) a necessidade de se afastar do pecado e se voltar para Cristo.

O ministério de João foi precursor de alguém ainda maior. Jesus, o Messias prometido, havia chegado. Enquanto o batismo com água realizado por João servia como sinal externo de uma mudança interior, a fé em Jesus resulta na concessão, por parte de Deus, da presença do Espírito Santo aos crentes (v. 11). Em contraste com a mera conformidade externa, é a presença do Espírito e o Seu “fruto” na vida de alguém que caracterizam a verdadeira fé.

NOTA DO LÍDER: A imagem do fruto é frequentemente usada como metáfora da

evidência da verdadeira fé (Mateus 3:10; 7:17-19; João 15:2-5; Gálatas 5:22-23; Efésios 5:9-10; Tiago 3:17). Em um contexto agrário, João e o público de Jesus compreendiam facilmente que apenas árvores saudáveis e maduras produzem bons frutos. O Espírito Santo habita em cada crente e nos ajuda a crescer à semelhança de Cristo à medida que praticamos disciplinas espirituais como oração, estudo bíblico, comunhão, evangelismo, etc...

Que frutos podemos esperar ver na vida de um crente em Jesus por causa da presença do Espírito Santo?

CONEXÃO TEOLÓGICA

BATISMO: O batismo é a imersão de um crente nas águas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É um ato de obediência que simboliza a fé do crente em um Salvador crucificado, sepultado e ressuscitado, a morte do crente para o pecado, o sepultamento da velha vida e a ressurreição para uma nova vida em Cristo Jesus. É também um testemunho da sua fé na ressurreição final dos mortos. Sendo uma ordenança da igreja, é pré-requisito para os privilégios da membresia na igreja e para a Ceia do Senhor.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Conforme o grupo for chegando, convide-os a compartilhar como se preparam para receber um convidado importante. Têm alguma rotina específica? Gostam de planejar com antecedência ou preferem planejar pouco antes da hora? Como a preparação para um convidado

importante difere da preparação para receber alguém “de casa” ou a quem você conhece bem?

Transição: A maioria de nós faria grandes esforços para receber um convidado importante. E quando a pessoa mais importante da história da humanidade — o Messias — estava para chegar, Deus levantou João Batista para que preparasse o caminho para Ele em meio ao povo.

CONTEXTO

Diga: O propósito de Deus para o ministério de João era preparar o caminho para Jesus. João foi incumbido de exortar as pessoas a se voltarem para o Senhor. O povo judeu não recebia uma nova revelação de Deus havia alguns séculos. Nesse período, eles se concentraram intensamente em obter a independência do Império Romano. O poderio militar e uma forte identidade nacional tornaram-se mais importantes do que ter um coração obediente ao Senhor. Deus usou João para lembrar aos judeus que um coração quebrantado e um espírito contrito eram o que Ele desejava (Salmo 51:17).

RECAPITULANDO

Resuma: Convide alguns voluntários para compartilhar uma ideia principal que se destacou durante a preparação desta semana.

Diga: João Batista sabia que seu propósito era preparar o caminho para o Messias. Antes do início do ministério de Jesus, João tornou-se um pregador conhecido conforme percorria o deserto da Judeia pregando sobre a necessidade de arrependimento. Muitos corações foram tocados ao ouvir sua mensagem, e pessoas de toda a região vinham para ouvi-lo pregar e serem batizadas.

Transição: Hoje vamos discutir a necessidade de prepararmos nossos corações por meio da confissão, do arrependimento e da obediência à Jesus para que Ele possa agir em nossas vidas. Com isso em mente, vamos listar algumas maneiras pelas quais João preparou o caminho para Jesus.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela

em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interação com o texto de hoje.

Preparando-se para Jesus
Usando Mateus 3:1-12, escreva as maneiras pelas quais João preparou as pessoas para Jesus. Refleta sobre como a preparação de nossos corações é importante ao nos aproximarmos de Deus.
Mateus 3:1-2
Mateus 3:5-10
Mateus 3:11
Mateus 3:12

Leia: Convide um voluntário para ler Mateus 3:1-12.

Interaja: Usando os versículos 1-2, incentive o grupo a discutir o que João quis dizer ao afirmar que as pessoas deveriam se arrepender porque o reino dos céus está próximo (exemplo: Jesus representa o reino dos céus vindo à Terra, de forma que João estava indicando que o ministério de Jesus estava prestes a começar). Anote as contribuições dos participantes no quadro.

Pergunte: “Por que o arrependimento é necessário para nos aproximarmos de Deus? Como a confissão e o arrependimento preparam o caminho para que Deus opere em nossos corações?”

Interaja: Usando os versículos 5 a 10, leve o grupo a examinar como as pessoas reagiram à pregação de João e como ele as encorajou a confessar seus pecados. Discuta que o batismo na época de Jesus era geralmente usado para gentios que desejavam se converter à fé judaica, mas João pregava que os judeus também precisavam se arrepender e ser batizados.

Diga: O pecado nos separa de Deus, mas aproximar-se do Senhor por meio da confissão dos pecados e da conversão genuína, prepara o caminho para que Ele opere em nossos corações. Ao nos submetemos a Ele, Ele começará a direcionar nossas vidas de acordo com o Seu plano. Ele nos revelará o Seu propósito para nossas vidas. Em última instância, esse propósito é ajudar a expandir o Seu reino na Terra.

Interaja: Usando o versículo 11, leve o grupo a refletir sobre a importância do batismo como um símbolo externo da obra do Espírito Santo no íntimo. Diga: “O batismo é um passo importante de obediência na vida de todo crente, mas não é ele que salva. Somente a fé em Jesus salva.”

Interaja: Usando o versículo 12, convide o grupo a se concentrar na missão primordial de João: levar as pessoas a Jesus. Diga: “Como crentes, sabemos que, quando Jesus voltar, Ele virá para julgar. Portanto, enquanto esperamos o retorno de Jesus, devemos espalhar o evangelho com urgência, assim como João.”

REFLITA

Quais são as maneiras pelas quais podemos avaliar a condição do nosso coração para que possamos nos arrepender de nossas falhas e transgressões?

RESUMA

João Batista pregou que o reino de Deus estava próximo. O reino de Deus inclui a Sua presença, tanto na encarnação de Jesus Cristo quanto na presença que agora habita nos corações dos

crentes pelo poder do Espírito Santo. Tendo ouvido, crido e experimentado esta boa notícia, nós crentes devemos ter um coração arrependido dos nossos pecados e devemos convocar os outros ao arrependimento e à fé em Jesus, que encarnou o reino de Deus na Terra.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Ao ouvirmos o evangelho, somos confrontados com a descrição bíblica do estado pecaminoso de nossos próprios corações. João Batista, e posteriormente Jesus, ofereceram a solução para o nosso problema: o arrependimento. Em vez de se apoiarem em sua identidade como filhos de Abraão, João disse aos seus ouvintes para reconhecerem a sua necessidade do Salvador que viria.

Quais são alguns obstáculos que podem impedir as pessoas de se arrependerem de seus pecados?

Coração: A confissão dos pecados e a proclamação de Cristo como Salvador envolvem mais do que uma simples mudança de mente; nossos afetos também precisam começar a mudar. Em um mundo que nos tenta a amar as coisas que ele ama, o Espírito Santo nos encoraja a amar as coisas que Deus ama e a resistir às coisas que desagradam a Deus.

Como você pode orar para que o Senhor transforme seu coração, de modo que você ame a Cristo mais do que ao pecado?

Mãos: Não basta apenas saber o que é arrependimento ou que devemos confessar nossos pecados. A prática da confissão deve ser um hábito regular na vida cristã. Um amigo maduro e temente a Deus também pode ser um ouvido atento e uma fonte de encorajamento enquanto você

segue a Cristo.

Que medidas você tomará para se arrepender e combater o pecado em sua vida?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Leia João 1:1-18 e reflita sobre o momento em que você se arrependeu e creu em Jesus. Considere seu relacionamento atual com Cristo e peça a Deus que lhe revele quaisquer áreas em que você precise confessar e se arrepender.
- Leia Mateus 6:9-13. Reflita sobre como você precisa orar e responder ao reino de Deus e à sua luta contra diversas tentações.
- Reflita sobre como você está participando ativamente da propagação do reino de Deus na Terra. Como você pode se concentrar mais em divulgar as boas novas de Jesus Cristo?

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO